



QUEM É O JORNALISTA BRASILEIRO?

PERFIL DA PROFISSÃO NO PAÍS

Realização: Programa de Pós-Graduação em Sociologia Política da UFSC,
em convênio com a Federação Nacional dos Jornalistas – FENAJ

Apoio: Fórum Nacional de Professores de Jornalismo – FNPJ
Associação Brasileira de Pesquisadores em Jornalismo - SBPJor

Perfil do jornalista brasileiro

Características demográficas, políticas e do trabalho (2012)
Síntese dos principais resultados

Alexandre Bergamo, Jacques Mick (Coord.) e Samuel Lima



Realização

Universidade Federal de Santa Catarina
Centro de Filosofia e Ciências Humanas
Departamento de Sociologia e Ciência Política
Programa de Pós-Graduação em Sociologia Política
Núcleo de Estudos sobre Transformações no Mundo do Trabalho
em convênio com a Federação Nacional dos Jornalistas - FENAJ

Apoio

Associação Brasileira de Pesquisadores em Jornalismo
Fórum Nacional de Professores de Jornalismo



Metodologia

- Enquete em rede com 2.731 jornalistas de todas as unidades da federação e do exterior, de participação espontânea.
- Estímulo à participação dos profissionais por meio de emails, redes sociais, notícias em canais especializados, página da pesquisa na internet (perfildojornalista.ufsc.br). Apoio da Fenaj, da SBPJor e do FNPJ na divulgação.
- Coleta de dados online, por telefone e e-mail, entre 25 de setembro e 18 de novembro de 2012.
- Margem de erro inferior a 2%, em intervalo de confiança de 95% (população: 145 mil).



Características demográficas e políticas dos jornalistas

Características demográficas e políticas dos jornalistas

Os dados obtidos nessa pesquisa permitem afirmar que, ao final de 2012:

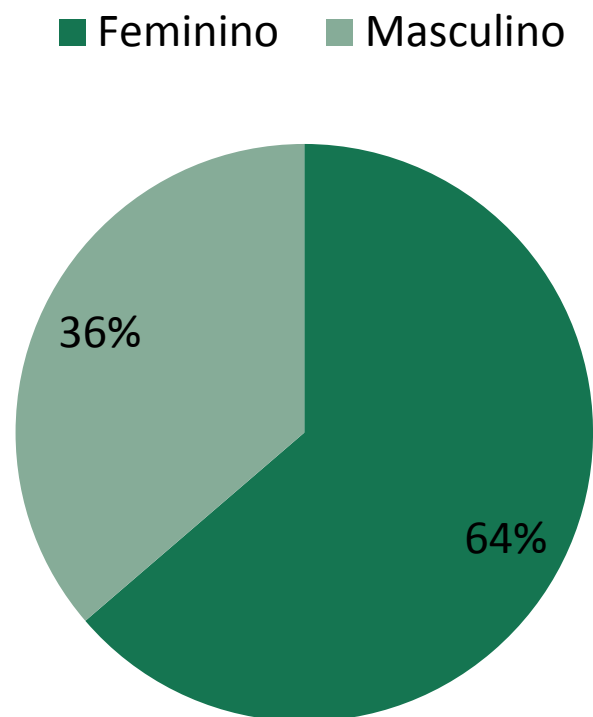
- A. os jornalistas brasileiros eram majoritariamente mulheres brancas, solteiras, com até 30 anos.

Jornalistas por faixa etária:

- > 18 a 22 anos: 11%
- > 23 a 30 anos: 48%
- > 31 a 40 anos: 21,9%
- > 41 a 50 anos: 11,1%
- > Acima de 51 anos: 8%



Jornalistas brasileiros por sexo (2012)



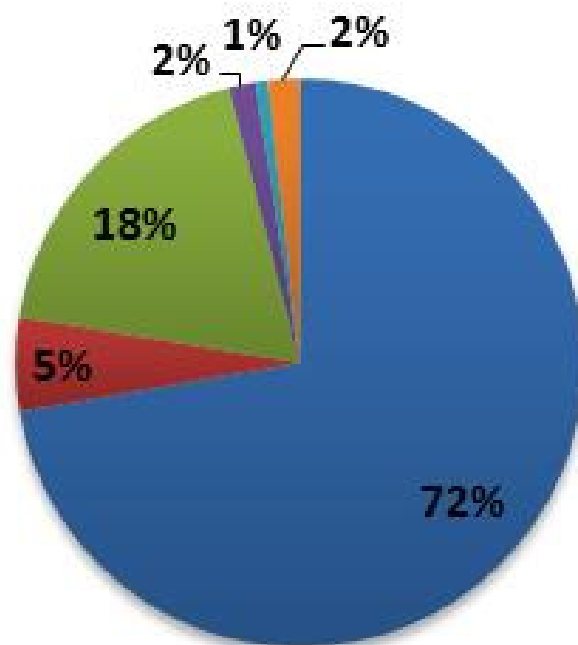
Fonte: Pesquisa "Perfil profissional do jornalismo brasileiro – Etapa 1"

Características demográficas e políticas dos jornalistas

- B. o percentual de negros entre os jornalistas era inferior à metade da presença de pretos e pardos no Brasil

Jornalistas brasileiros por cor/raça (2012)

■ Branca ■ Preta ■ Parda ■ Amarela ■ Indígena ■ Outra. Qual?



Fonte: Pesquisa "Perfil profissional do jornalismo brasileiro – Etapa 1"

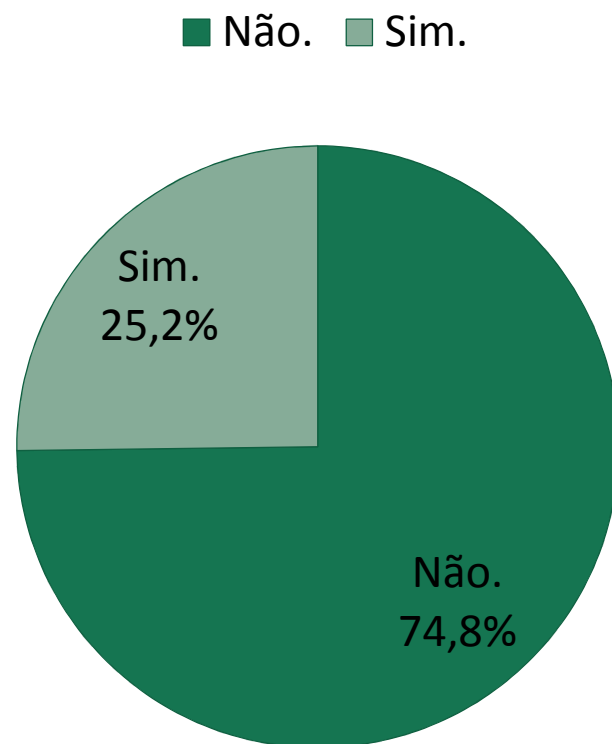
Características demográficas e políticas dos jornalistas

- C. nove em cada dez eram diplomados em Jornalismo, majoritariamente em instituições de ensino privadas, e quatro em cada dez já tinham cursos de pós-graduação:
- jornalistas com ensino superior: 98%;
 - jornalistas com formação específica em jornalismo: 91,7% dos diplomados (89% do total);
 - diplomados em jornalismo no ensino privado: 61,2%;
 - jornalistas com curso de pós-graduação: 40,4%.

Características demográficas e políticas dos jornalistas

- D. um em cada quatro jornalistas estava filiado a sindicato, embora houvesse espaço político para a ampliação dessa taxa

Jornalistas brasileiros filiados a sindicatos (2012)

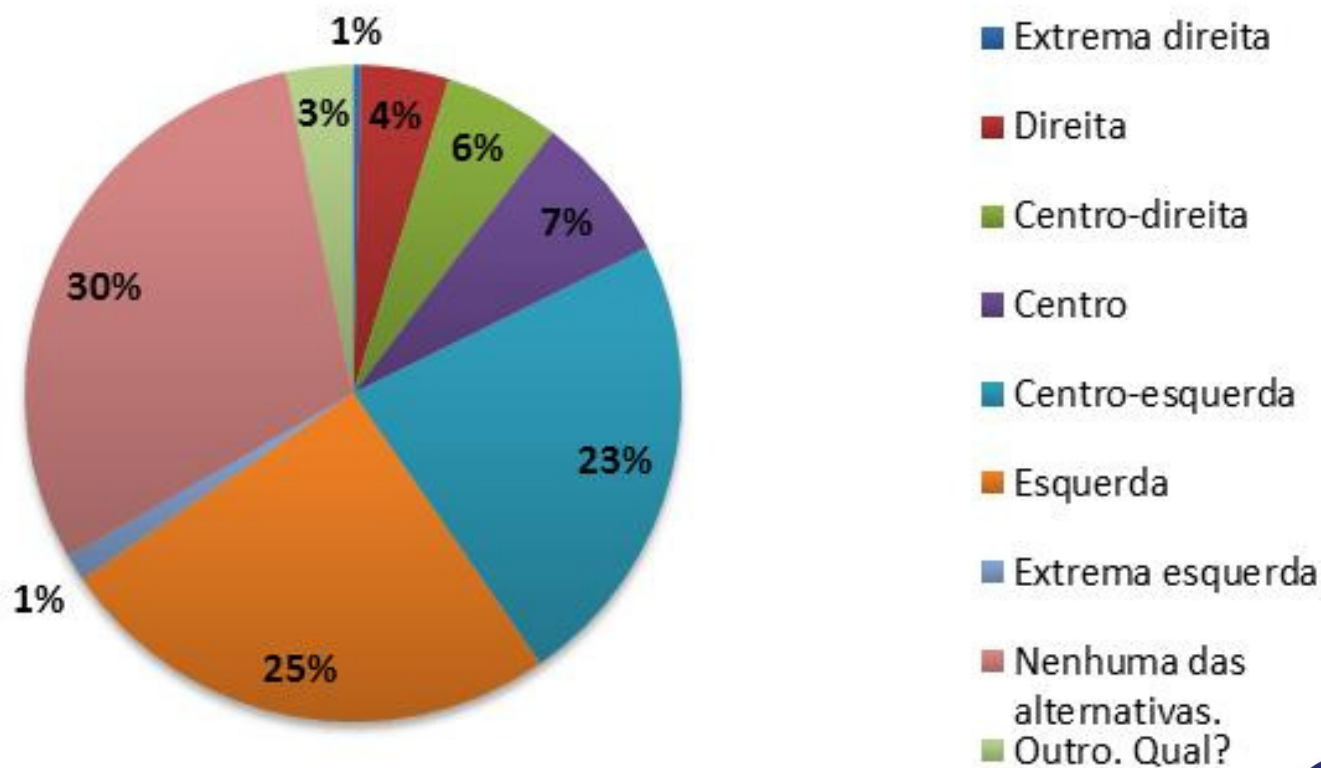


Fonte: Pesquisa "Perfil profissional do jornalismo brasileiro – Etapa 1"

Características demográficas e políticas dos jornalistas

- E. metade dos jornalistas se considerava de esquerda, mas quase um terço refutava qualquer classificação ideológica e nove em cada dez jornalistas não eram filiados a partidos políticos;

Autoidentificação ideológica dos jornalistas brasileiros (2012)



Fonte: Pesquisa "Perfil profissional do jornalismo brasileiro – Etapa 1"

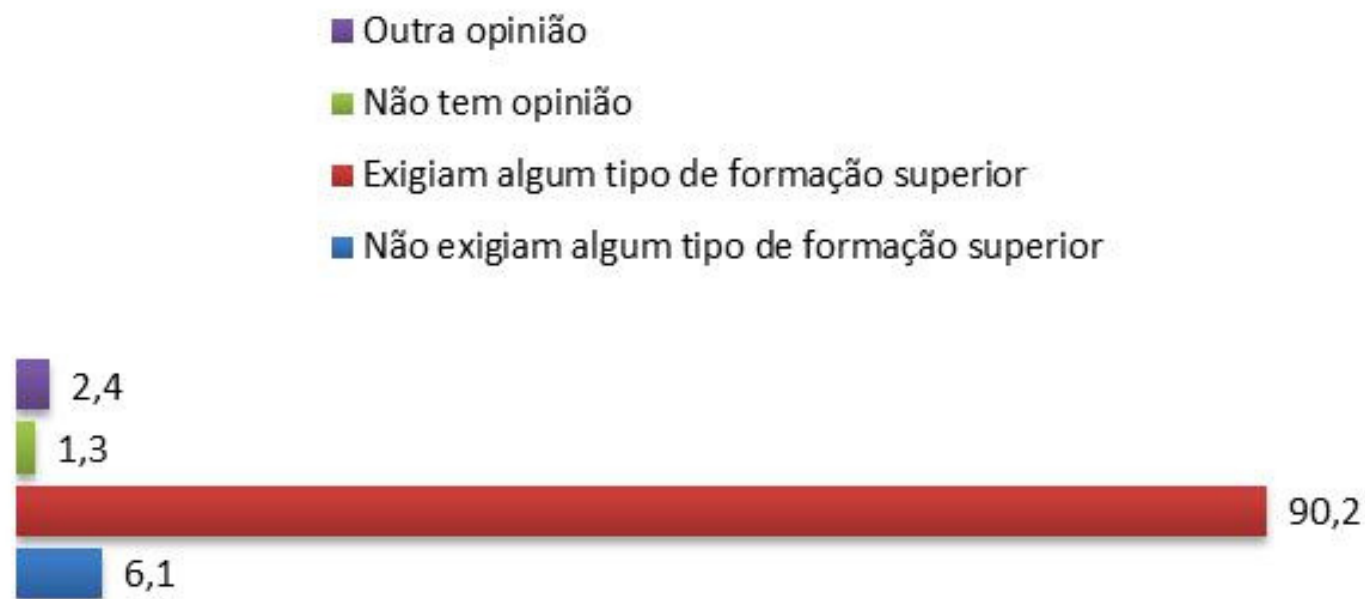
Características demográficas e políticas dos jornalistas

- F. apenas um a cada três jornalistas participava de movimentos sociais, associações ou organizações;
- Não atuam, mas já atuaram: 19,9%.
 - Nunca atuaram: 45%.

Características demográficas e políticas dos jornalistas

- G. em ampla maioria defendiam a exigência de algum tipo de formação superior para o exercício da profissão, mais da metade defende a diplomação específica em jornalismo;
- Dos que defendiam algum tipo de formação superior, exigiam a diplomação específica em jornalismo: 55,4%.
 - Apenas 6,1% se posicionaram por não haver a exigência de formação superior.

Opinião dos jornalistas brasileiros sobre a exigência de formação para o exercício da profissão(2012)

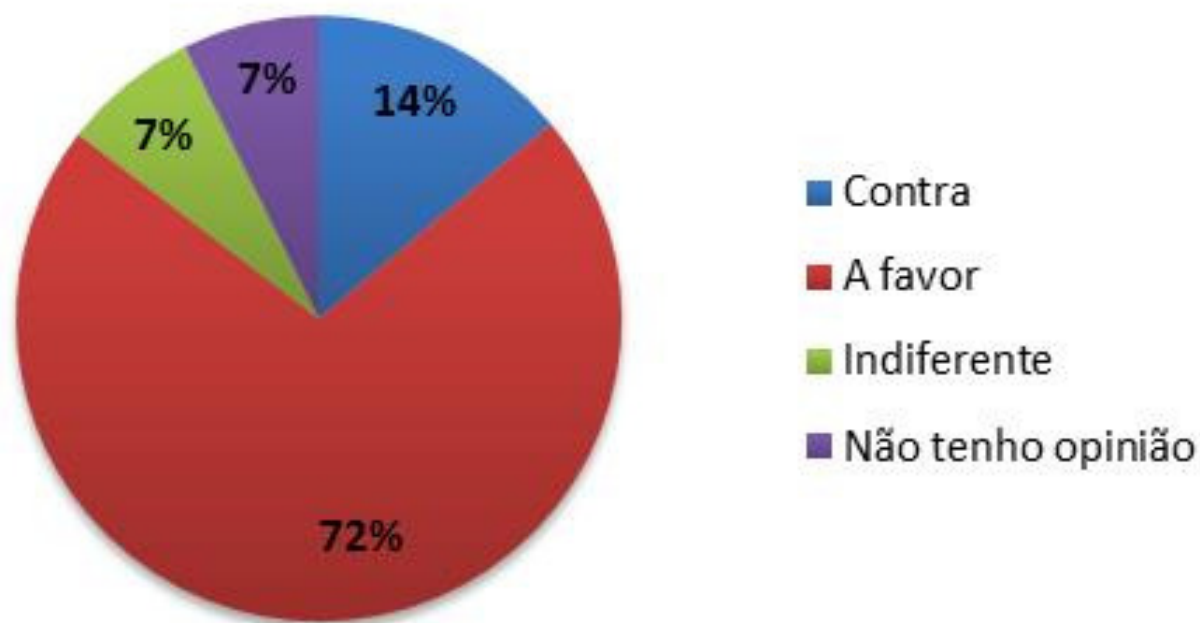


Fonte: Pesquisa "Perfil profissional do jornalismo brasileiro – Etapa 1"

Características demográficas e políticas dos jornalistas

- H. quase três quartos da categoria eram favoráveis à criação de um órgão de autorregulamentação do exercício da profissão.

Opinião dos jornalistas brasileiros sobre a criação de órgão de autorregulamentação (2012)



Fonte: Pesquisa "Perfil profissional do jornalismo brasileiro – Etapa 1"

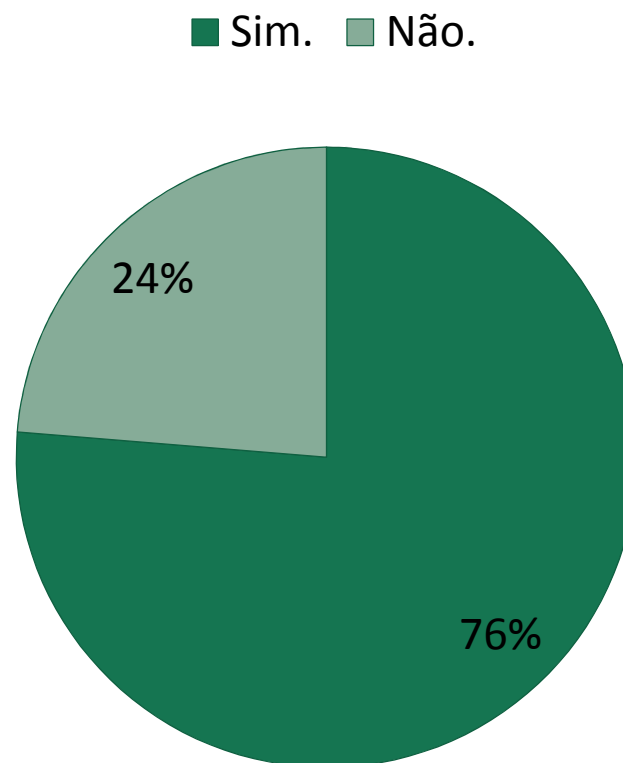
Características gerais do trabalho jornalístico

Características gerais do trabalho jornalístico

Quanto às condições de trabalho, pode-se afirmar que:

- A. três em cada quatro jornalistas tinham registro no Ministério do Trabalho, a maior parte deles como jornalista profissional:
- Jornalistas com registro profissional: 75,2%;
 - Dos registrados, aqueles com registro de jornalista profissional eram 82%.
- B. apenas um em cada quatro não havia sido estagiário;

Jornalistas brasileiros que realizaram estágio (2012)



Fonte: Pesquisa "Perfil profissional do jornalismo brasileiro – Etapa 1"

Características gerais do trabalho jornalístico

Quanto às condições de trabalho, pode-se afirmar que:

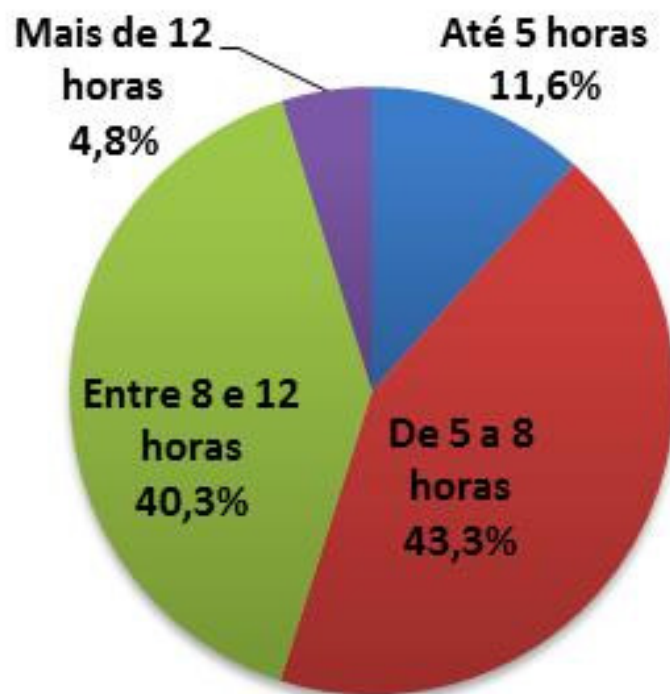
- C. três quartos dos jornalistas trabalhavam na profissão; deles, um em cada quatro tinha mais de um emprego na área; metade havia começado a carreira profissional no máximo cinco anos antes;
 - Trabalham como jornalistas: 75,6%;
 - Trabalham como jornalistas em mais de um emprego na área: 27% dos que trabalham como jornalistas.

Características gerais do trabalho jornalístico

Quanto às condições de trabalho, pode-se afirmar que:

- D. dois terços tinham renda até cinco salários mínimos e quase metade dos jornalistas trabalhavam mais de oito horas por dia;
- 59,9 % recebiam até cinco salários mínimos;

Carga horária de trabalho dos jornalistas brasileiros (2012)



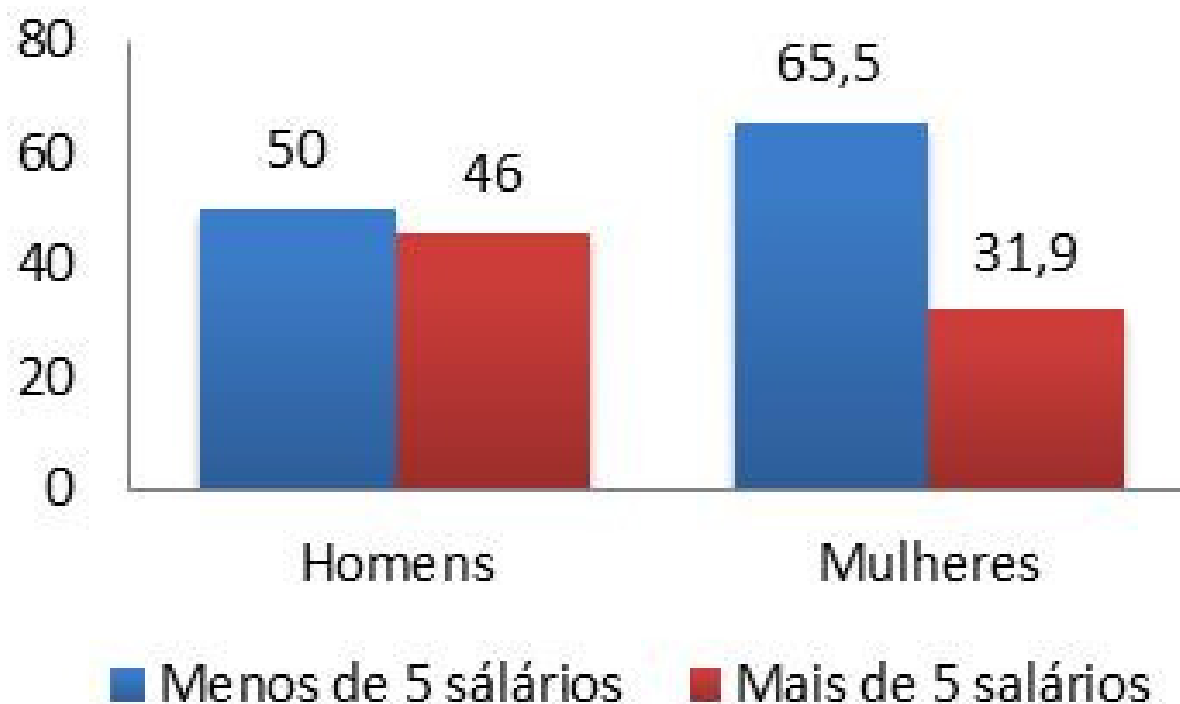
Fonte: Pesquisa "Perfil profissional do jornalismo brasileiro – Etapa 1"

Características gerais do trabalho jornalístico

Quanto às condições de trabalho, pode-se afirmar que:

- E. as mulheres jornalistas, mais jovens, ganhavam menos que os homens; eram maioria em todas as faixas até 5 salários mínimos e minoria em todas as faixas superiores a 5 salários mínimos.

Jornalistas brasileiros com renda inferior e superior a 5 salários mínimos, por sexo (2012)



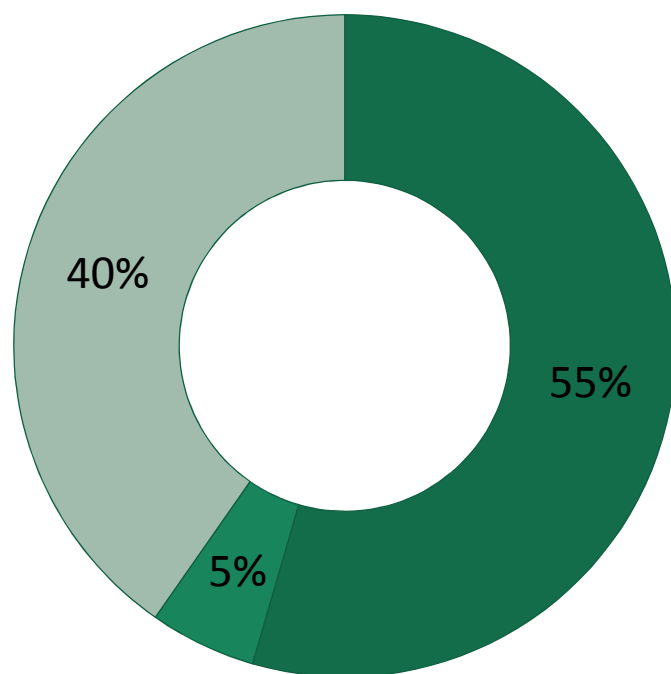
Fonte: Pesquisa "Perfil profissional do jornalismo brasileiro – Etapa 1"

Características gerais do trabalho jornalístico

Quanto às condições de trabalho, pode-se afirmar que:

- F. de cada dez jornalistas, um era professor, quatro trabalhavam predominantemente fora da mídia e cinco trabalhavam principalmente em mídia:
- 45,8% trabalhavam exclusivamente em mídia;
 - 33,6% trabalhavam exclusivamente fora da mídia;
 - 12,2% trabalhavam ao mesmo tempo em funções na mídia e fora da mídia;
 - 4,4% trabalhavam como docentes e em funções na mídia ou fora da mídia;
 - 4% eram exclusivamente docentes.

Jornalistas brasileiros por área de atuação profissional principal (2012)



- Mídia (veículos de comunicação, produtoras de conteúdo etc.)
- Fora da mídia, em docência (na formação superior de jornalistas ou outras áreas de conhecimento)
- Fora da mídia, em outras atividades (assessoria de imprensa ou comunicação ou outras ações que utilizam conhecimento jornalístico)

Fonte: Pesquisa "Perfil profissional do jornalismo brasileiro – Etapa 1"

Características dos jornalistas que atuam na mídia

Características dos jornalistas que atuam na mídia

Em relação aos jornalistas que atuam na mídia, pode-se afirmar que:

- A. quatro em cada dez residiam e trabalhavam em São Paulo, parcela maior que nos outros segmentos da categoria:

Características dos jornalistas que atuam na mídia

Em relação aos jornalistas que atuam na mídia, pode-se afirmar que:

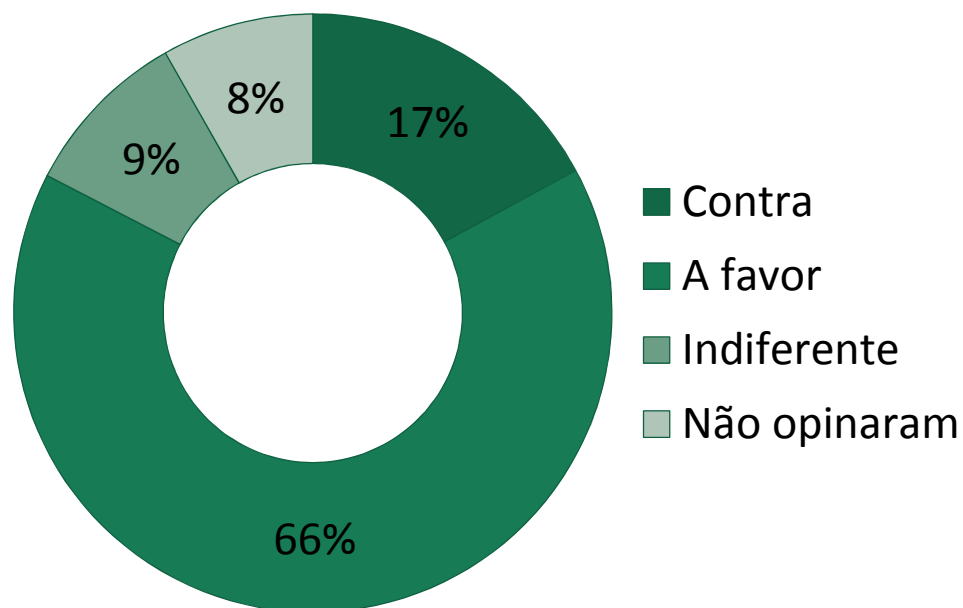
- B. eram o segmento da categoria com as menores taxas de filiação a partido político e atuação em associações ou organizações sociais:
- São filiados a partidos políticos: 6,8%;
 - Não atuam em associações ou organizações sociais: 54,7%;
 - Já atuaram em associações ou organizações sociais: 20%;

Características dos jornalistas que atuam na mídia

Em relação aos jornalistas que atuam na mídia, pode-se afirmar que:

- C. eram o segmento com a maior parcela de jornalistas que se opunham à criação de um órgão de autorregulamentação profissional (menos de dois a cada dez).
 - > Ainda assim, também neste segmento os contrários à criação de um órgão de autorregulamentação profissional eram expressivamente minoritários (apenas 17%)

Opinião dos jornalistas brasileiros que atuam em mídia quanto à criação de órgão de autorregulamentação(2012)



Fonte: Pesquisa "Perfil profissional do jornalismo brasileiro – Etapa 1"

Características dos jornalistas que atuam na mídia

Em relação aos jornalistas que atuam na mídia, pode-se afirmar que:

- D. eram contratados predominantemente com carteira assinada; somente um a cada quatro eram *freelancers*, contratados como pessoas jurídicas ou com contrato de prestação de serviços

Características dos jornalistas que atuam na mídia

Em relação aos jornalistas que atuam na mídia, pode-se afirmar que:

E. seis em cada dez trabalhavam em meios impressos; metade produzia para mídias via internet; um terço, para rádio, TV ou cinema;

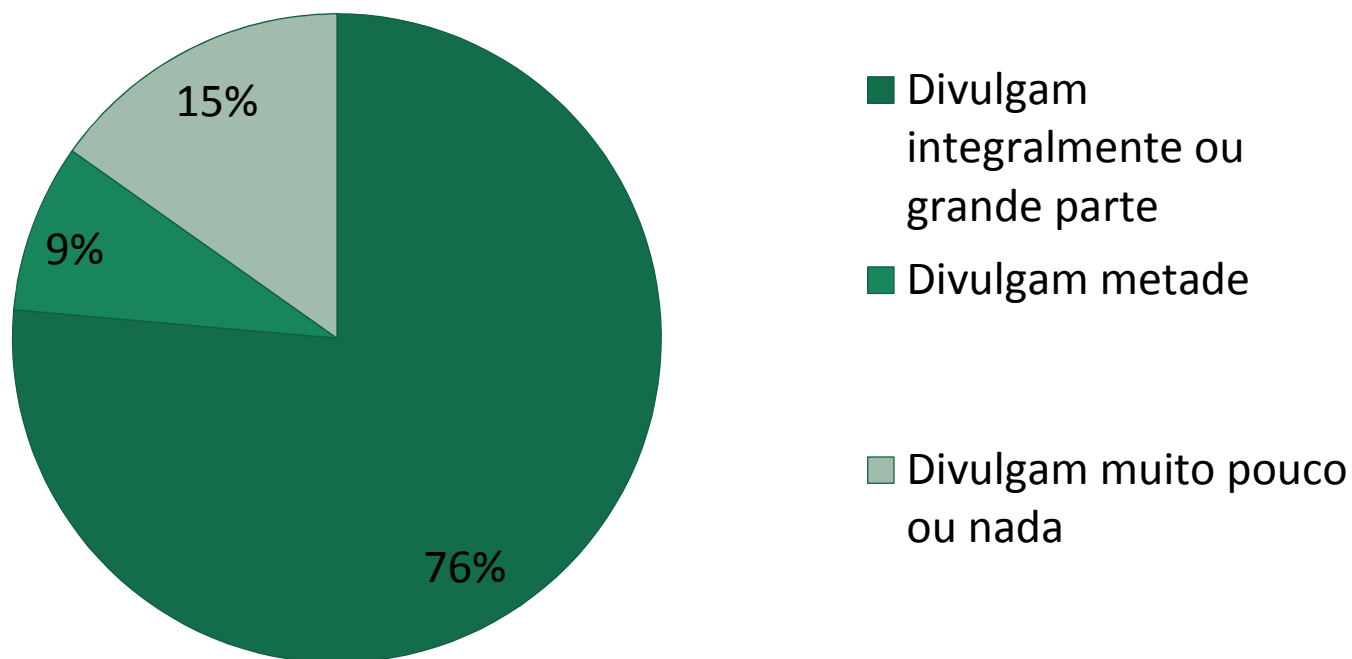
- Meios impressos: 63,9;
- Internet: 44,6%
- TV, Radio ou Cinema : 33,6%;
- Outras mídias: 20,5%.

Características dos jornalistas que atuam na mídia

Em relação aos jornalistas que atuam na mídia, pode-se afirmar que:

- F. três quartos tinham seu trabalho integralmente ou em grande parte divulgado pela internet

Jornalistas brasileiros que trabalham em mídia, conforme a divulgação do seu trabalho pela internet (2012)



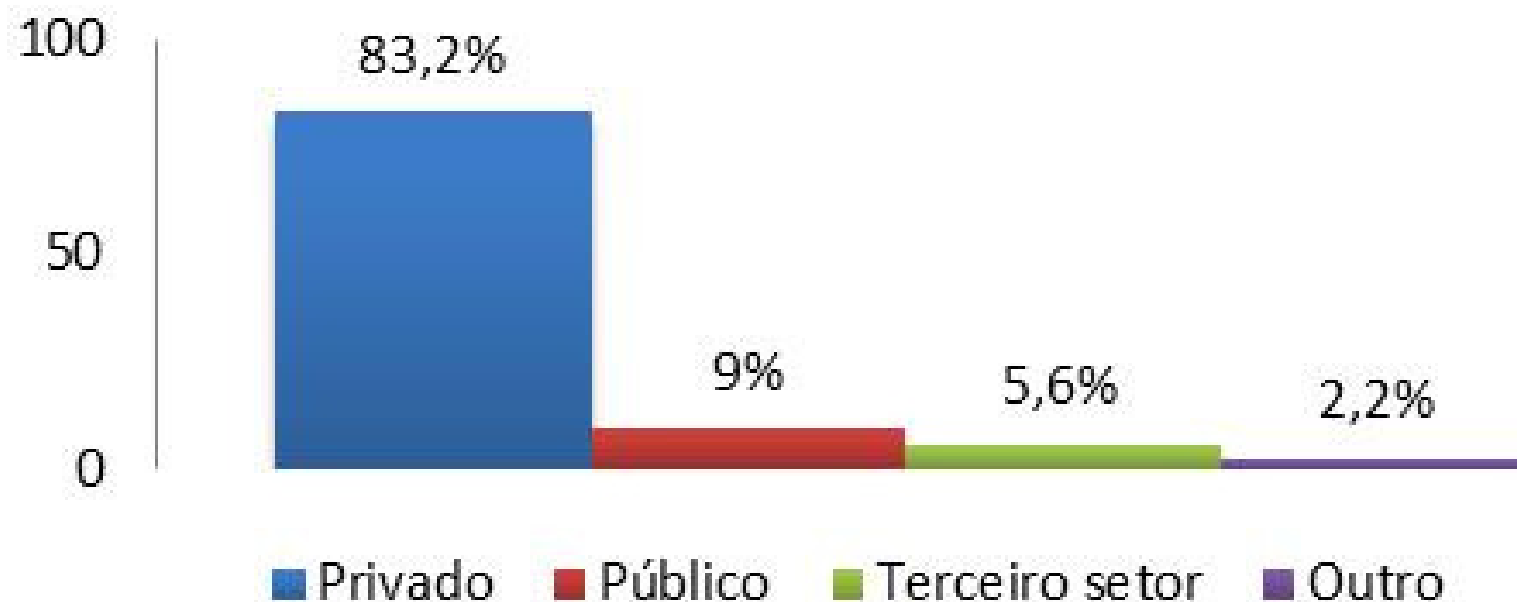
Fonte: Pesquisa "Perfil profissional do jornalismo brasileiro – Etapa 1"

Características dos jornalistas que atuam na mídia

Em relação aos jornalistas que atuam na mídia, pode-se afirmar que:

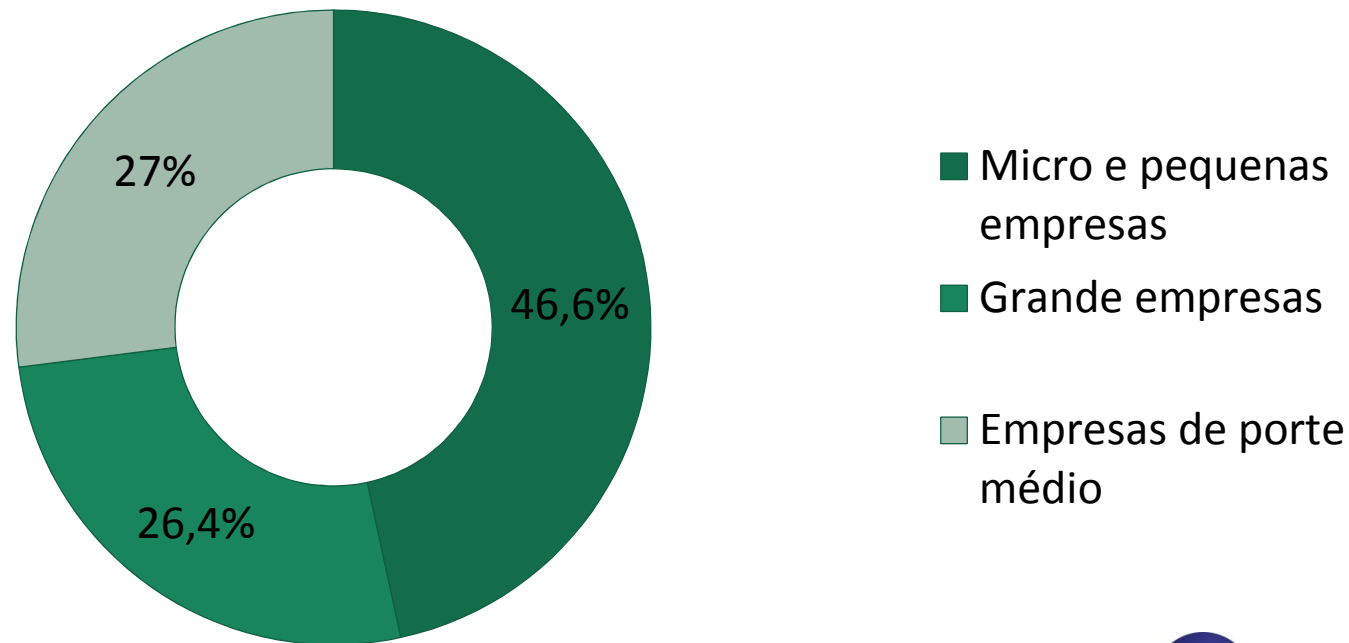
- G. estavam empregados predominantemente no setor privado; metade deles em micro e pequenas empresas; um quarto em grandes empresas e o outro quarto, em empresas de porte médio

Jornalistas brasileiros que trabalham em mídia por setor de atividade do empregador (2012)



Fonte: Pesquisa "Perfil profissional do jornalismo brasileiro – Etapa 1"

Jornalistas brasileiros que atuam em mídia no setor privado por porte do empregador (2012)



Fonte: Pesquisa "Perfil profissional do jornalismo brasileiro – Etapa 1"

Características dos jornalistas que atuam na mídia

Em relação aos jornalistas que atuam na mídia, pode-se afirmar que:

- H. eram contratados sobretudo como repórteres ou editores, e trabalhavam principalmente com reportagem, redação, produção de pautas, edição e fotografia

Atividades desenvolvidas no trabalho (múltipla escolha):

- Reportagem: 84,3%;
- Redação: 83,1%;
- Produção de pautas: 70,6%;
- Edição: 67,9%;
- Fotografia: 35,4%;
- Outras: 71,1%.



Características dos jornalistas que atuam fora da mídia

Características dos jornalistas que atuam fora da mídia

Em relação aos jornalistas que atuam fora da mídia, pode-se afirmar que:

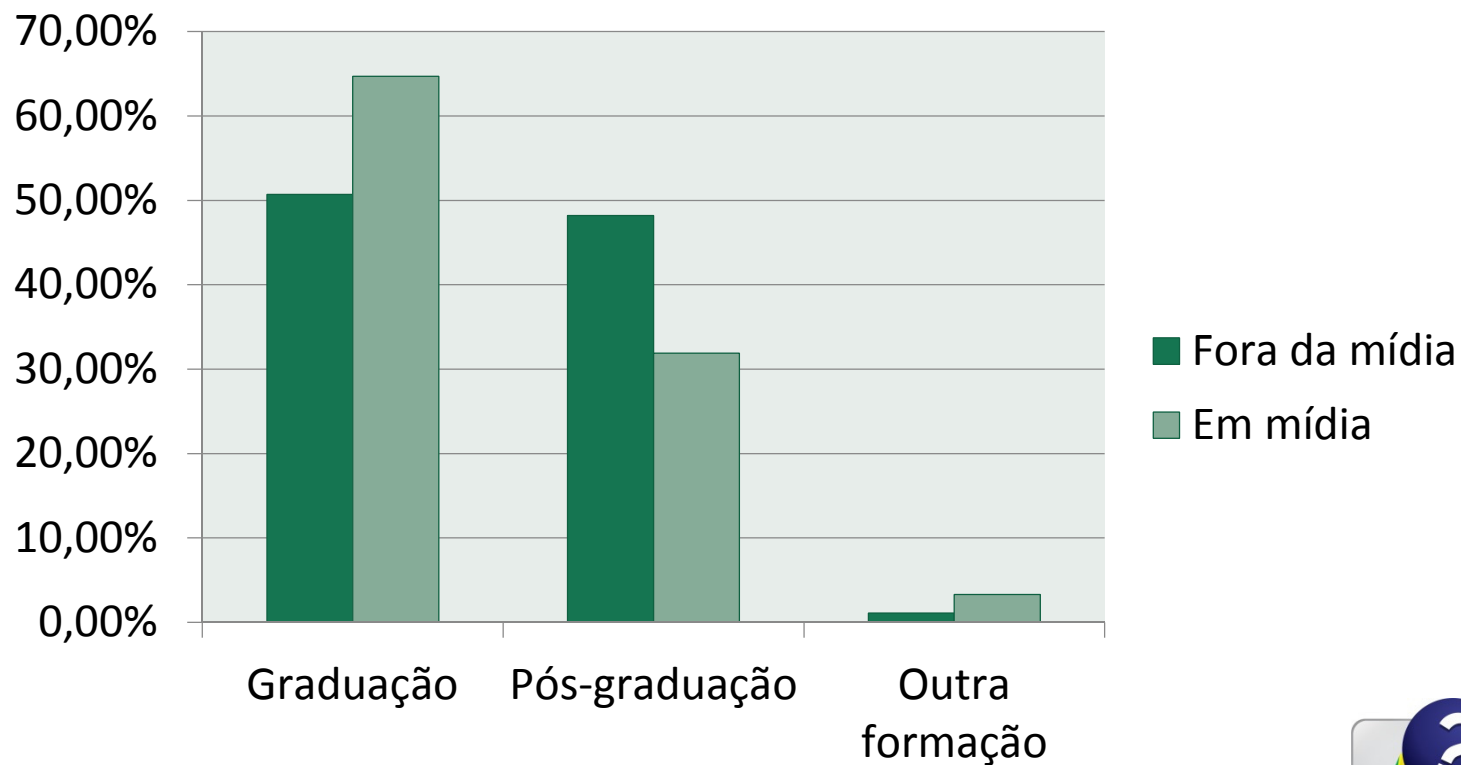
- A. eram ainda mais predominantemente mulheres que nos outros segmentos da categoria; e tinham maior participação de negros que nos demais segmentos:
- Mulheres: 68,8% - 574;
 - Homens: 31,2% – 260;
 - Pretos: 5,5%;
 - Pardos: 21,7%;
 - Total: 27,2%.

Características dos jornalistas que atuam fora da mídia

Em relação aos jornalistas que atuam fora da mídia, pode-se afirmar que:

- B. tinham maior formação que os colegas de mídia;
 - Graduação: 50,7%;
 - Pós-Graduação: 48,2%;

Jornalistas brasileiros que atuam em mídia e fora da mídia por nível de formação (2012)



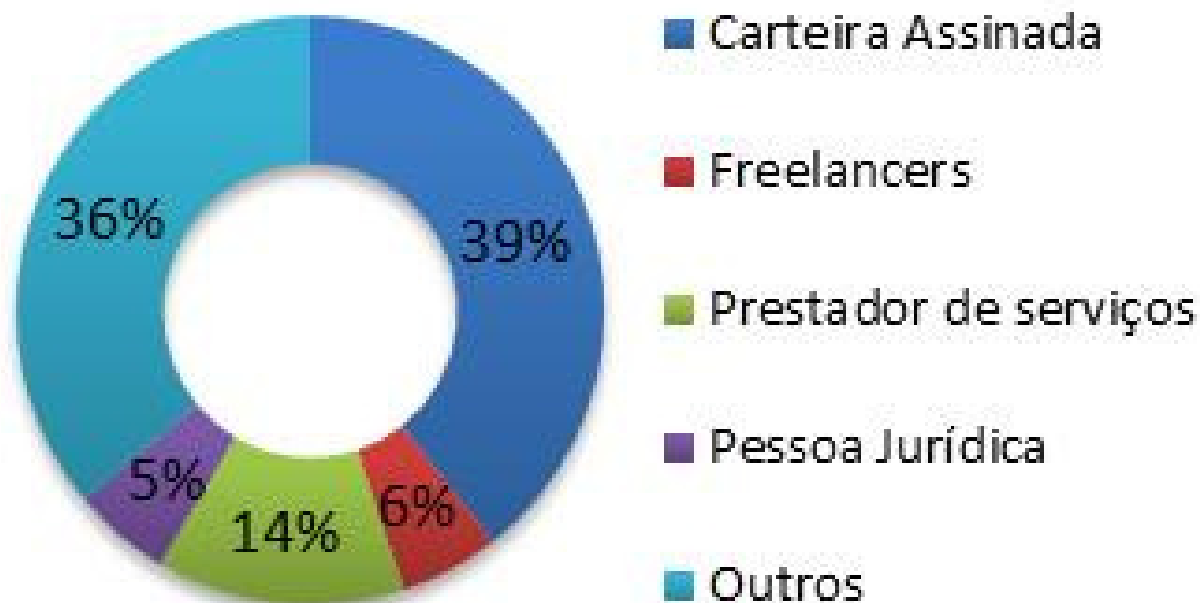
Fonte: Pesquisa "Perfil profissional do jornalismo brasileiro – Etapa 1"

Características dos jornalistas que atuam fora da mídia

Em relação aos jornalistas que atuam fora da mídia, pode-se afirmar que:

- C. um quarto atuavam no setor público; um quarto tinham contratos de prestação de serviço, eram freelancers ou trabalhavam como PJs; quatro em cada dez atuavam no setor privado com carteira assinada;

Jornalistas brasileiros que trabalham fora da mídia, por tipo de contratação (2012)



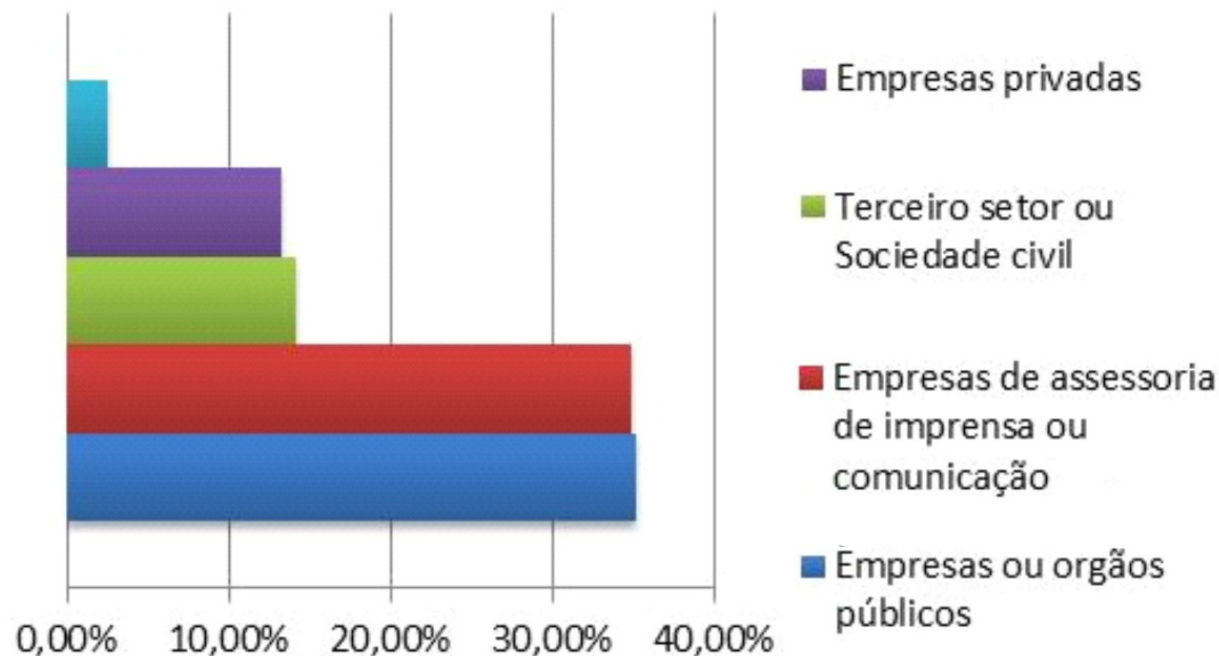
Fonte: Pesquisa "Perfil profissional do jornalismo brasileiro – Etapa 1"

Características dos jornalistas que atuam fora da mídia

Em relação aos jornalistas que atuam fora da mídia, pode-se afirmar que:

- D. um terço trabalhavam em empresas ou órgãos públicos, outro terço em empresas privadas especializadas em assessoria de imprensa ou comunicação; os demais dividiam-se, principalmente, em organizações do terceiro setor ou da sociedade civil e em empresas privadas

Jornalistas brasileiros que trabalham fora da mídia, por área de atuação do empregador (2012)



Fonte: Pesquisa "Perfil profissional do jornalismo brasileiro – Etapa 1"

Características dos jornalistas que atuam fora da mídia

Em relação aos jornalistas que atuam fora da mídia, pode-se afirmar que:

- E. três quartos trabalhavam em locais com até cinco jornalistas contratados; apenas um em cada 20 trabalhavam em locais com mais de 21 jornalistas;

Jornalistas brasileiros que atuam fora da mídia, por número de jornalistas contratados no local de trabalho (2012)



Fonte: Pesquisa "Perfil profissional do jornalismo brasileiro – Etapa 1"

Características dos jornalistas que atuam fora da mídia

Em relação aos jornalistas que atuam fora da mídia, pode-se afirmar que:

F. eram contratados principalmente como assessores de imprensa ou comunicação;

- Assessoria de imprensa ou comunicação: 68,3%;
- Outra função: 31,7%;

Características dos jornalistas que atuam fora da mídia

Em relação aos jornalistas que atuam fora da mídia, pode-se afirmar que:

- G. trabalhavam sobretudo com assessoria de imprensa, redação, concepção de pautas, edição e reportagem – nesta ordem;
- Atividades desenvolvidas no trabalho (múltipla escolha):
 - Assessoria de imprensa: 87,7%;
 - Redação: 78,4%;
 - Concepção de pauta: 60,1%;
 - Edição: 56,9%;
 - Reportagem: 53,9%.

Características dos jornalistas que atuam fora da mídia

Em relação aos jornalistas que atuam fora da mídia, pode-se afirmar que:

H. como no segmento de mídia, três quartos tinham seu trabalho integralmente ou em grande parte divulgado pela internet;

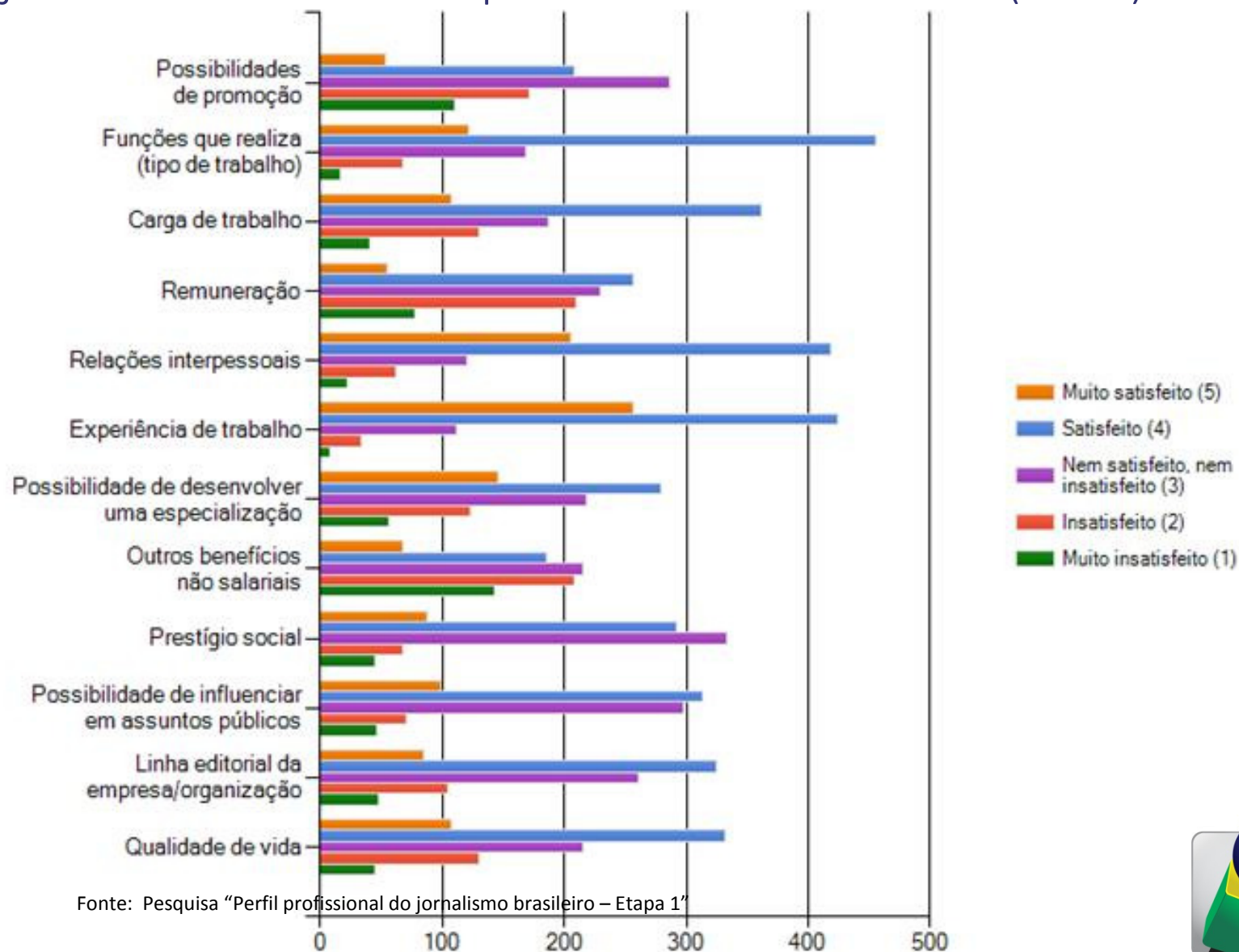
- Que divulgam integralmente ou grande parte: 74,5%;
- Que divulgam metade: 11,7%;
- Que divulgam pouco ou nada: 13,8%.

Características dos jornalistas que atuam fora da mídia

Em relação aos jornalistas que atuam fora da mídia, pode-se afirmar que:

- I. estavam na mídia mais satisfeitos com seu trabalho que os profissionais de mídia.

Satisfação com o trabalho, entre os jornalistas brasileiros que atuam fora da mídia (2012)



Fonte: Pesquisa "Perfil profissional do jornalismo brasileiro – Etapa 1"

Características dos jornalistas que atuam como professores

Características dos jornalistas que atuam como professores

Dos jornalistas que trabalham predominantemente como professores, pode-se afirmar que:

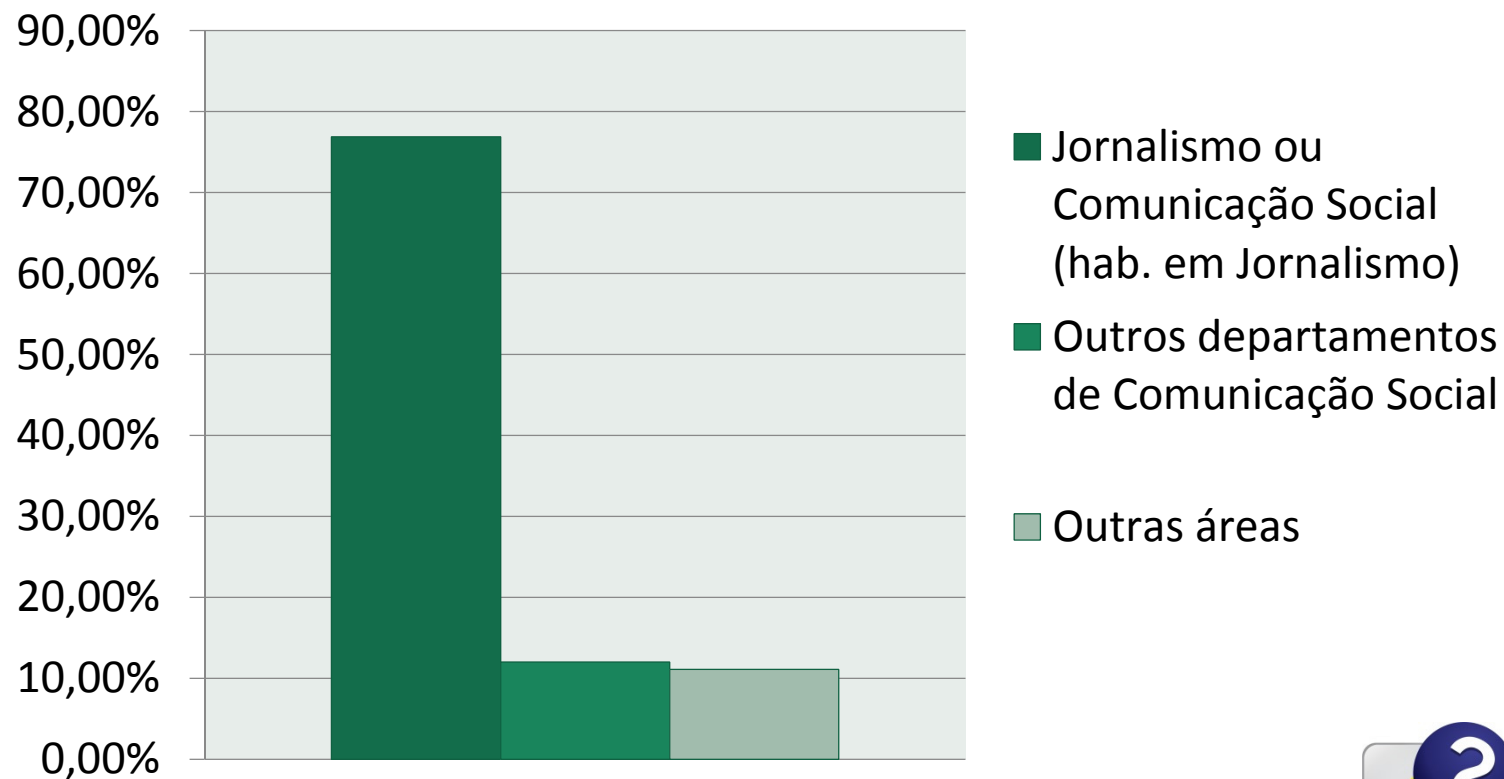
- A. eram majoritariamente homens, casados, nas faixas etárias entre 41 e 64 anos, enquanto os demais segmentos de profissionais (majoritariamente de mulheres solteiras) estavam concentrados na faixa entre 23 e 30; eram ainda mais brancos que a média da categoria;
- Homens: 50,5%;
 - Respondentes Brancos: 82,2%;
 - Respondentes Casados: 45%;
 - Faixa etária entre 41 e 64 anos: 58%.

Características dos jornalistas que atuam como professores

Dos jornalistas que trabalham predominantemente como professores, pode-se afirmar que:

- B. três quartos lecionavam em cursos de jornalismo; oito em cada dez eram responsáveis por disciplinas “práticas”.

Jornalistas que atuam como professores, por departamento de atuação (2012)



Fonte: Pesquisa "Perfil profissional do jornalismo brasileiro – Etapa 1"

Características dos jornalistas que atuam como professores

Dos jornalistas que trabalham predominantemente como professores, pode-se afirmar que:

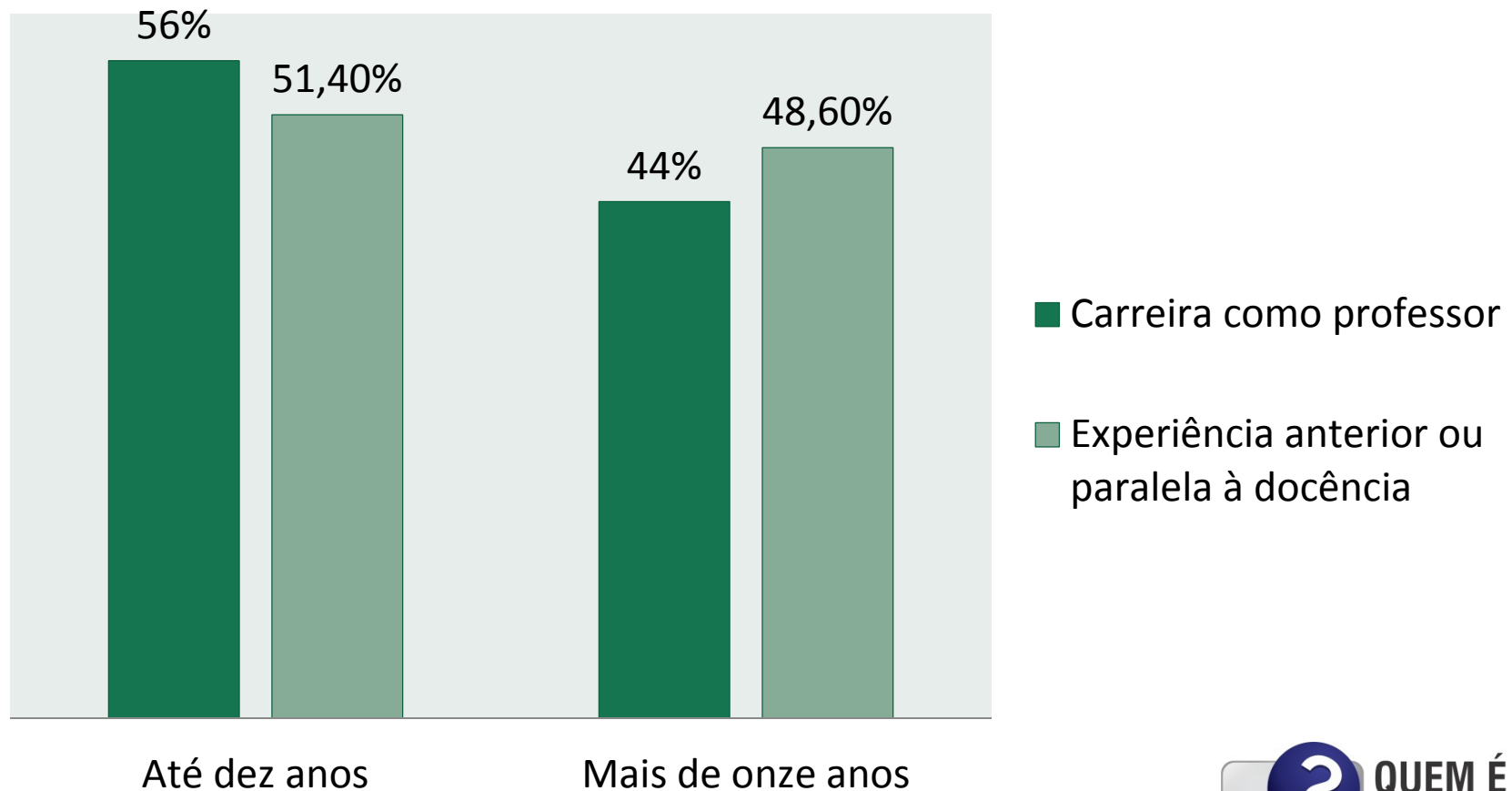
- C. quase nove em cada dez foram graduados em jornalismo, a maior parte deles em instituições federais:
- Graduados em Jornalismo: 87,9%;
 - Licenciatura e educação: 5,6%;
 - Demais graduações: 6,4%;
 - Formados em instituições federais: 41,2%;
 - Formados em instituições privadas: 28,4%;
 - Formados em outras instituições: 58,7%.

Características dos jornalistas que atuam como professores

Dos jornalistas que trabalham predominantemente como professores, pode-se afirmar que:

- D. metade tinha até dez anos de experiência profissional anterior ou paralela à docência; metade tinha até dez anos de carreira como professor.

Jornalistas que atuam como professores, por tempo de carreira como professor e experiência profissional anterior ou paralela à docência (2012)



Fonte: Pesquisa "Perfil profissional do jornalismo brasileiro – Etapa 1"

Características dos jornalistas que atuam como professores

Dos jornalistas que trabalham predominantemente como professores, pode-se afirmar que:

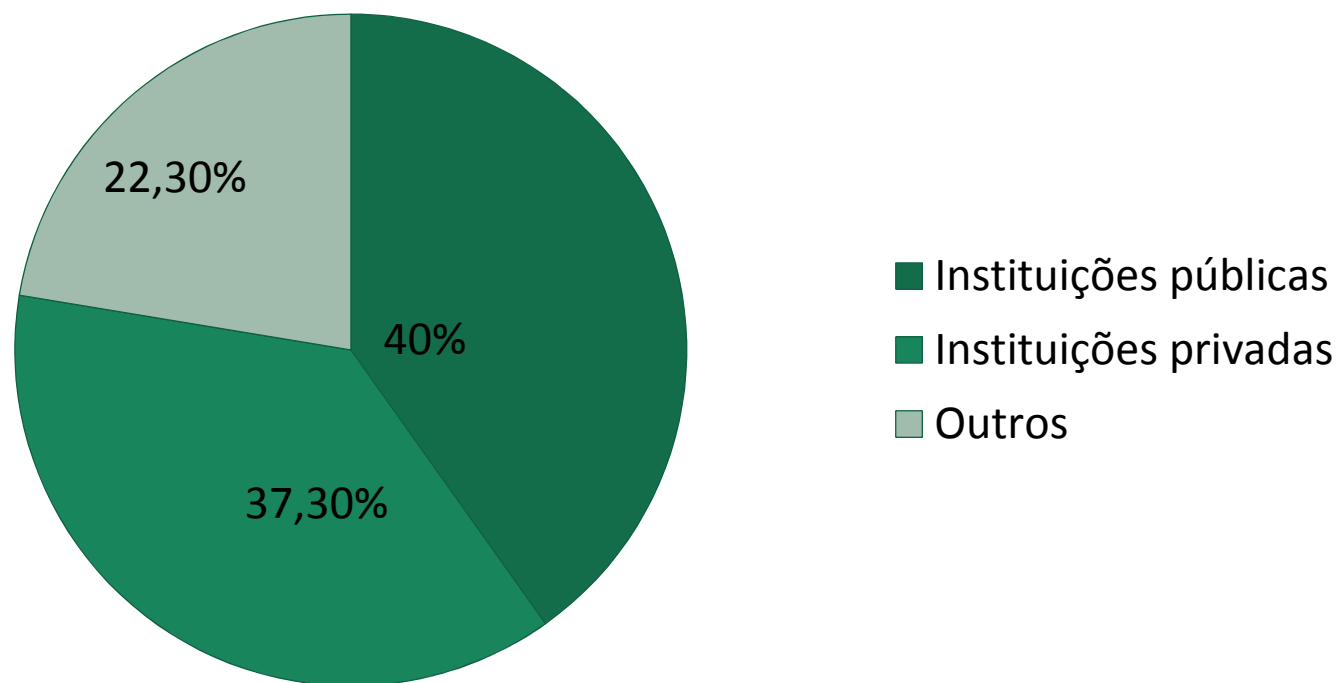
- E. tinham os indicadores de formação mais elevados da categoria, e recebiam em média os maiores salários:
 - Pós-Graduação: 100%;

Características dos jornalistas que atuam como professores

Dos jornalistas que trabalham predominantemente como professores, pode-se afirmar que:

- F. quatro em cada dez trabalhavam em instituições públicas; um terço haviam sido contratados por concurso público
 - Concursados: 36,2%;
 - Outras formas de ingresso: 63,8%.

Jornalistas que trabalham como professores, por tipo de instituição de ensino (2012)



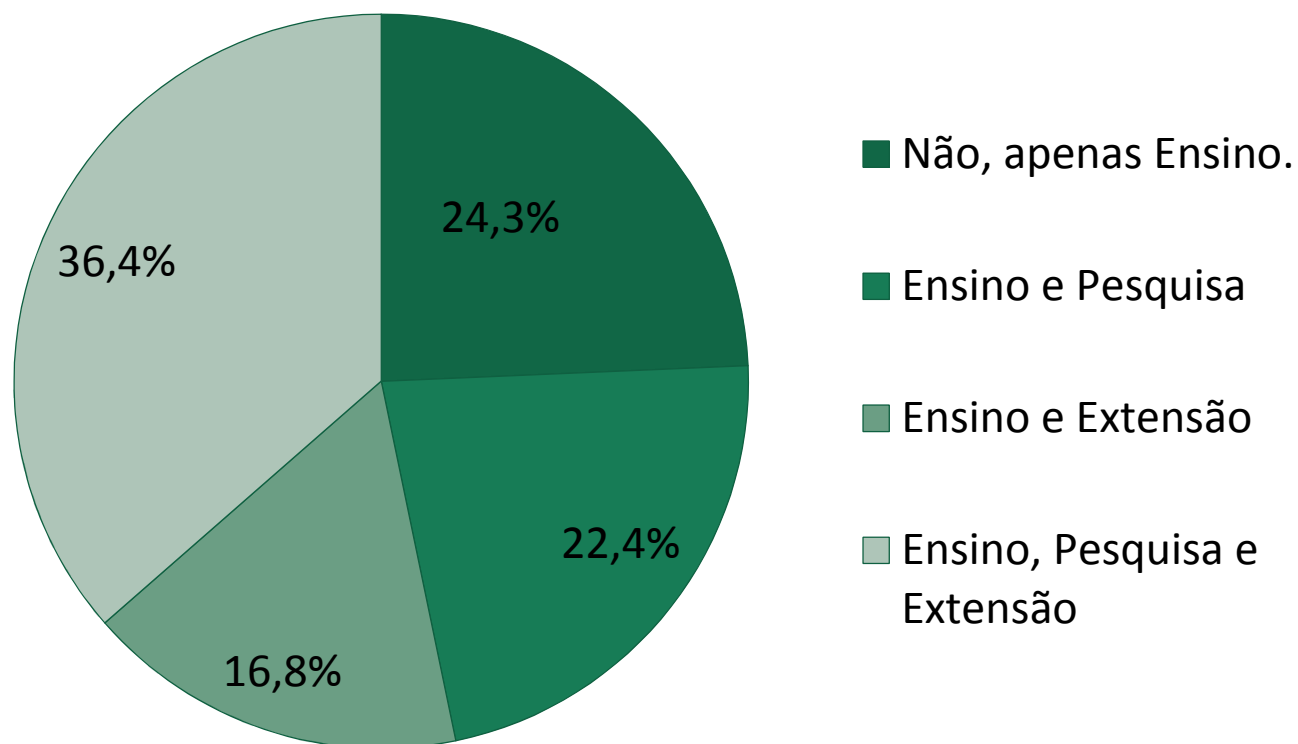
Fonte: Pesquisa "Perfil profissional do jornalismo brasileiro – Etapa 1"

Características dos jornalistas que atuam como professores

Dos jornalistas que trabalham predominantemente como professores, pode-se afirmar que:

- G. todos ensinavam, mas apenas metade estava envolvida com atividades de extensão e pouco menos de dois terços realizavam pesquisa

Jornalistas que atuam como professores, por tipo de atividade (2012)



Fonte: Pesquisa "Perfil profissional do jornalismo brasileiro – Etapa 1"

Características dos jornalistas que atuam como professores

Dos jornalistas que trabalham predominantemente como professores, pode-se afirmar que:

- H. Tinham taxas de sindicalização, registro profissional, filiação partidária e atuação em organizações sociais mais elevadas que o restante da categoria
- Possuem registro profissional: 96,3%;
 - São sindicalizados: 51,4%;
 - Possuem filiação partidária: 9,3%;
 - Atuam em organizações sociais: 49,6%

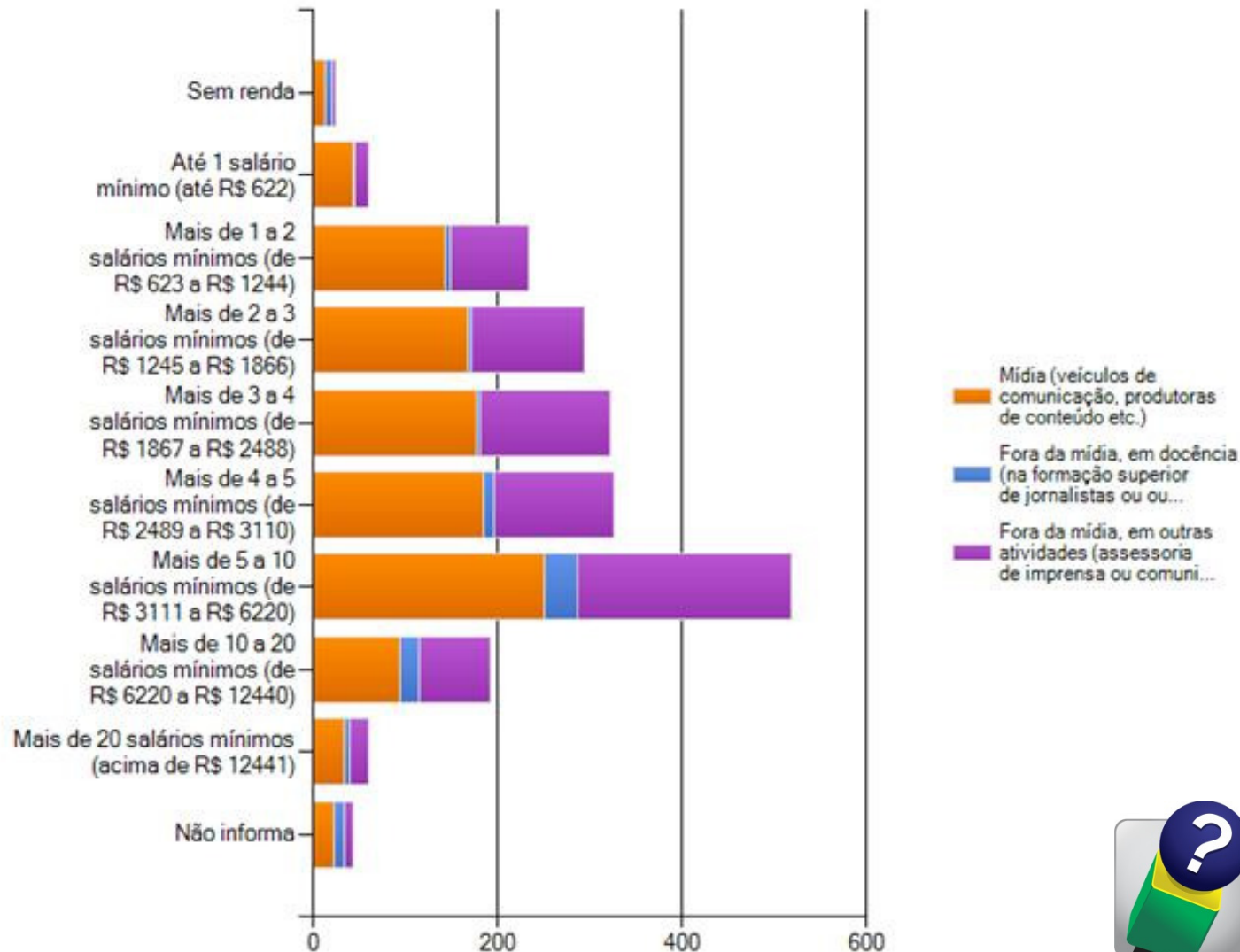
Características dos jornalistas que atuam como professores

Dos jornalistas que trabalham predominantemente como professores, pode-se afirmar que:

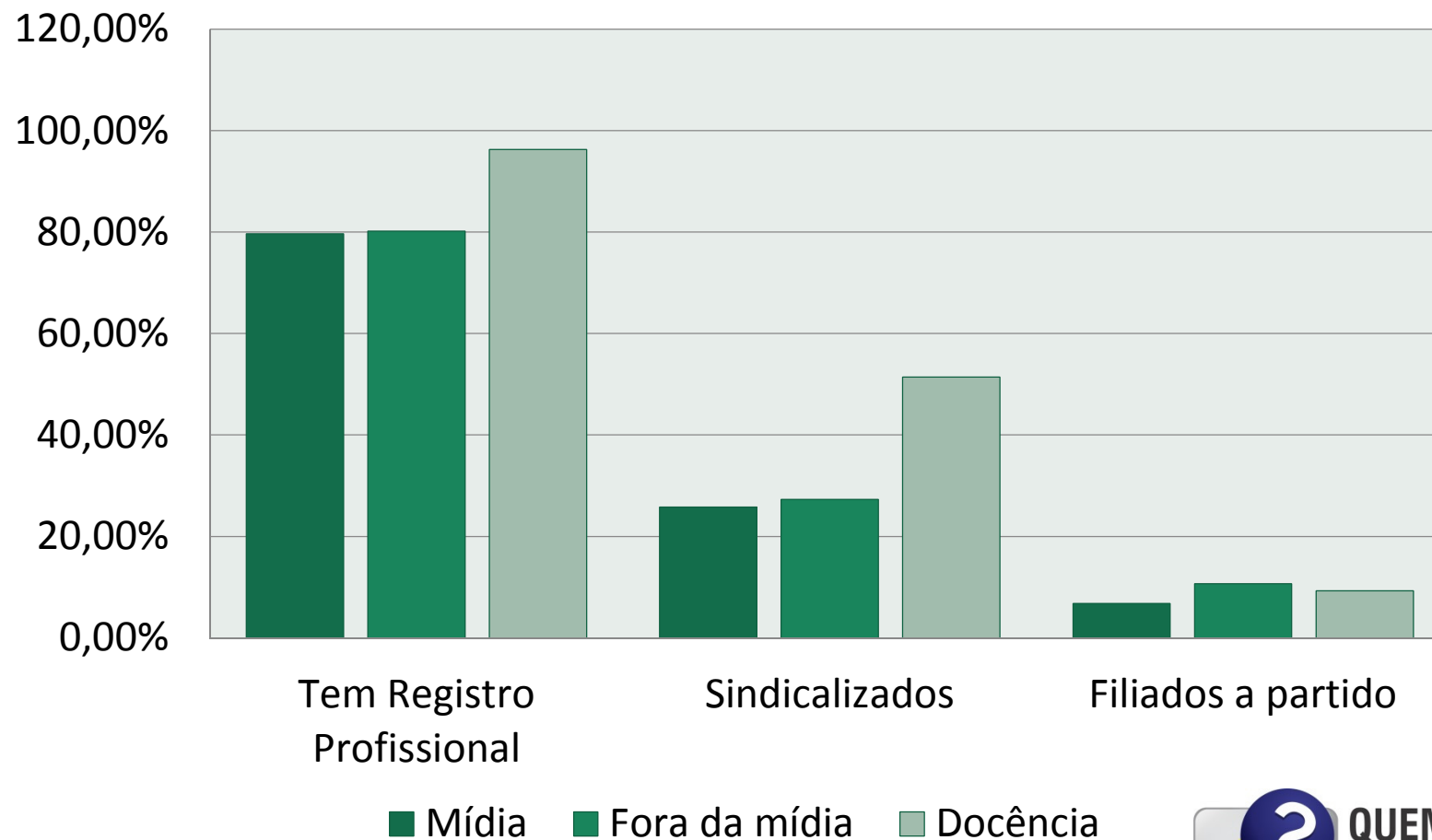
- I. tinham taxas maiores de defesa do diploma e defesa da criação de órgão de autorregulamentação que os demais segmentos da categoria:
 - Defendiam a obrigação de formação superior: 94,3%;
 - Defendiam a criação de órgão de autorregulamentação: 83,2%.

Comparativos entre os tipos de atividade

Faixas de renda dos jornalistas brasileiros, por tipo de atividade (2012)



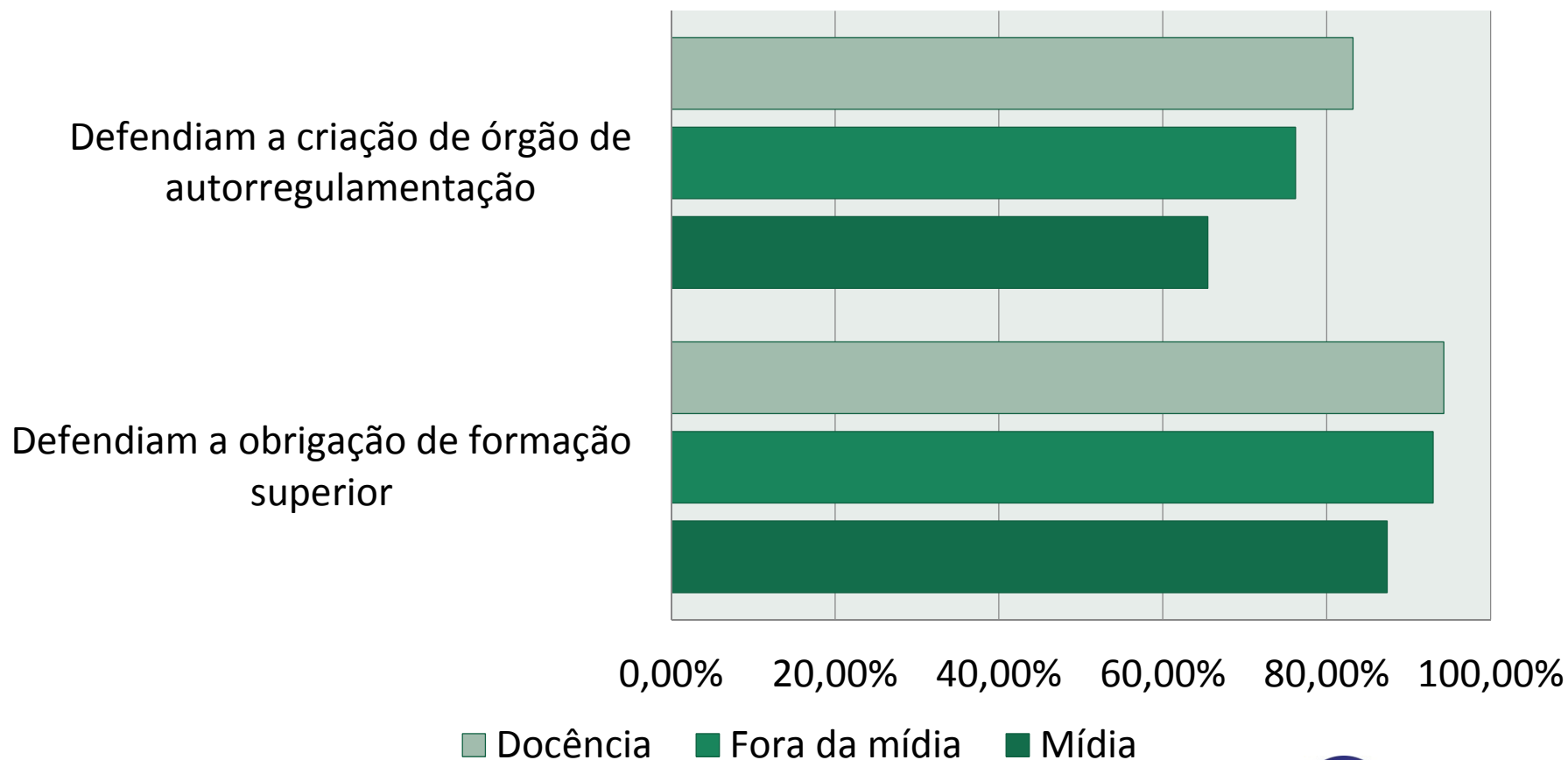
Registro profissional, sindicalização e filiação a partidos políticos dos jornalistas brasileiros, por tipo de atividade (2012)



Fonte: Pesquisa "Perfil profissional do jornalismo brasileiro – Etapa 1"



Defesa da criação de órgão de autorregulamentação profissional e de formação superior obrigatória para exercício da profissão entre os jornalistas brasileiros, por tipo de atividade (2012)



Fonte: Pesquisa "Perfil profissional do jornalismo brasileiro – Etapa 1"



Realização

Universidade Federal de Santa Catarina
Centro de Filosofia e Ciências Humanas
Departamento de Sociologia e Ciência Política
Programa de Pós-Graduação em Sociologia Política
Núcleo de Estudos sobre Transformações no Mundo do Trabalho
em convênio com a Federação Nacional dos Jornalistas - FENAJ

Apoio

Associação Brasileira de Pesquisadores em Jornalismo
Fórum Nacional de Professores de Jornalismo





QUEM É O JORNALISTA BRASILEIRO?

PERFIL DA PROFISSÃO NO PAÍS

Realização: Programa de Pós-Graduação em Sociologia Política da UFSC,
em convênio com a Federação Nacional dos Jornalistas – FENAJ

Apoio: Fórum Nacional de Professores de Jornalismo – FNPJ
Associação Brasileira de Pesquisadores em Jornalismo - SBPJor

Mais informações:

perfildojornalista.ufsc.br

Prof. Jacques Mick (jacques.mick@ufsc.br)

Prof. Samuel Lima (samuca13@gmail.com)